



SBFTE

<http://www.sbfte.org.br>

**Board of Directors**  
(2024-2026)

**President**

Soraia K. P. Costa (USP-SP)

**Vice-President:**

Emiliano O. Barreto (UFAL)

**Administrative Director:**

Bagnólia A. Costa (UFPB)

**Executive Director:**

Aleksander R. Zampronio (UFPR)

**Financial Director:**

Paulo C. Ghedini (UFG)

Sandra H. R. da Cruz

SBFTE Executive

Secretariat

Tel: +55 (11) 2976 2793

Cel: +55 (11) 99191 3794

[sbfte@sbfte.org.br](mailto:sbfte@sbfte.org.br)

<http://sbfte.org.br>

[www.facebook.com/sbfte](https://www.facebook.com/sbfte)

Instagram: @sbfteoficial

Twitter: @SBFTEnet

# Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental

## Nota da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE)

### Paracetamol e Autismo: esclarecimentos à sociedade

A Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE) vem a público esclarecer informações recentemente divulgadas sobre o uso de paracetamol (acetaminofeno) durante a gestação e uma possível associação com o desenvolvimento de Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O paracetamol é um medicamento amplamente utilizado no mundo todo, considerado seguro para o tratamento da dor e da febre, inclusive durante a gestação, quando administrado em doses e condições recomendadas.

Alguns estudos observacionais levantaram a hipótese de que a exposição intrauterina ao paracetamol poderia estar associada a maior risco de TEA ou Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). No entanto, essas pesquisas apresentam limitações metodológicas importantes, como fatores de confusão não controlados, dificuldade de estabelecer causalidade e resultados inconsistentes.

As evidências científicas mais recentes e de maior qualidade metodológica não confirmam uma relação causal entre o uso de paracetamol na gravidez e o desenvolvimento de TEA. Até o momento, não há comprovação científica robusta que justifique restringir o uso do medicamento em gestantes quando indicado por profissionais de saúde.

Portanto, a SBFTE reforça que:

- O uso racional de medicamentos é sempre recomendado, evitando automedicação e respeitando doses e orientações de profissionais habilitados.
- Estudos adicionais continuam sendo conduzidos, mas, até o presente momento, não existe evidência científica suficiente para contraindicar o uso de paracetamol em gestantes.
- Não há evidência científica de que o paracetamol cause autismo. O medicamento permanece seguro quando utilizado de forma adequada durante a gestação. A SBFTE recomenda que gestantes sigam as orientações de seus médicos e que não interrompam tratamentos por receio infundado.

A SBFTE permanece comprometida em acompanhar os avanços da ciência e fornecer informações baseadas em evidências para orientar tanto a comunidade médica quanto a sociedade.



SBFTE

<http://www.sbfte.org.br>

## Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental

### Referências

- Andrade C. *Paracetamol Use During Pregnancy and Autism Spectrum Disorder in Children: The Current State of Evidence*. J Clin Psychiatry. 2021;82(1):20f13707. doi:10.4088/JCP.20f13707.
- Masarwa R, et al. *Prenatal exposure to acetaminophen and risk for attention deficit hyperactivity disorder and autism spectrum disorder: a systematic review, meta-analysis, and meta-regression*. Am J Epidemiol. 2018;187(8):1817-1827. doi:10.1093/aje/kwy086.
- Asta L, et al. *Paracetamol use during pregnancy: a review of the evidence*. Curr Opin Obstet Gynecol. 2021;33(2):78–84. doi:10.1097/GCO.0000000000000690.
- Ahlqvist VH, Magnusson C, Brikell I, et al. *Acetaminophen Use During Pregnancy and Children's Risk of Autism, ADHD, and Intellectual Disability*. JAMA. 2024;331(18):1570–1580. doi:10.1001/jama.2024.4529
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). *Nota de esclarecimento sobre o uso de paracetamol na gestação*. 2025.